

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte

*A crítica*

Class.:

*NO AM geral*

Data

*31.01.86*

Pg.:

*28***Índios Desana vão  
falar hoje no INPA**

*Chuv*  
A antropóloga do Museu Nacional/CNPq, Berta G. Ribeiro, e o tuxauá Desana, Luís G. Lana (Jolaman Kenhiri), irão apresentar hoje no INPA, um seminário intitulado "Chuvas e constelações" — Calendário econômico dos índios Desana". O seminário começará às 16:30 horas.

Os índios Desana habitam a região do Alto Rio Negro, às margens do rio Tiquiê. Eles possuem um calendário de subsistência marcado pelo aparecimento de constelações.

O conhecimento empírico dos Desana classifica o clima da região em certo número de verões, alguns muito curtos, outros um pouco mais prolongados, entremeados por chuvas, estas últimas anunciadas pelo aparecimento de constelações.

A estas chuvas e constelações estão associados ciclos econômicos naturais. Ou seja, o início, amadurecimento e término da safra de determinadas frutas; a ocorrência de piracemas e subidas de cardumes de certos peixes; safras de insetos como a tanajura, a saúva, o cupim alado, a formiga da noite, de grande importância alimentar; e ainda, de outros invertebrados comestíveis, como certas espécies de larvas de borboletas e gafanhotos.

As mudanças climáticas se vinculam, também, ao ciclo agrícola, uma vez que nesses curtos verões se efetua a queima das roças. A maturação da mandioca, principal fonte de aminoácidos, não é marcada pelas chuvas e constelações.